

reservas  
**VOTORANTIM**

**rV23**

A RESERVAS

PESSOAS

PROJETOS  
DE CARBONO

INICIATIVAS DA  
BIODIVERSIDADE

GESTÃO DE  
TERRITÓRIOS



# Carta de abertura

**O ano de 2023 foi um marco histórico para a Reservas Votorantim. Colocamos como objetivo inserir a empresa no cenário internacional, principalmente em questões ligadas ao mercado de carbono. A proposta, no início, parecia ousada. E foi mesmo.**

Mas para chegarmos à Climate Week NYC, maior evento anual climático da atualidade, anunciando a aplicação da PSA Carbonflor na Mata Atlântica, uma metodologia inédita para geração de créditos de carbono via Pagamento por Serviços Ambientais, foi preciso muito mais do que ousadia, exigiu rigor técnico e fortes parcerias. A metodologia chegou com alta integridade ao mercado, na prateleira mais concorrida do mundo, após três anos de muito estudo para promover avanços na mensuração dos Serviços Ambientais e no atendimento às metas de descarbonização e defesa da biodiversidade por meio da conservação das florestas, contribuindo não só com os desafios da estabilidade climática no Brasil, como no mundo.

Ainda em solo nova-iorquino, comemoramos os avanços de um ano da certificação e venda do primeiro projeto de REDD+ do Cerrado brasileiro, que reafirma nossa força em desenvolver projetos de carbono ao mesmo tempo em que se torna uma oportunidade para o uso múltiplo desse importante bioma que cobre 25% do território brasileiro.

Paralelo ao mercado de carbono, em 2023, a restauração ecológica, outra frente de negócio da Reservas Votorantim, colheu ótimos frutos com o desenvolvimento de projetos para clientes no âmbito de reflorestamento voluntário e nas compensações ambientais. A restauração tem avançado e gerado novos negócios, impulsionados em grande parte pelas agendas ambientais nacionais e acordos globais, incorporados por empresas brasileiras em seus objetivos e metas ESG. Ao segmento, apresentamos o que chamamos de soluções de "A a Z", isto é, sob medida e para as diferentes necessidades de cada projeto de restauração, adicionando facilidade e praticidade aos nossos clientes, em todos os biomas onde há a demanda.

A experiência acumulada de mais de uma década em gestão de áreas conservadas e múltiplo uso da terra, tem não só impulsionado outras frentes de negócio da Reservas Votorantim – como Compensação de Reserva Legal e bioprospecção – mas, também, impulsionado novos serviços, como consultorias, provando a efetividade do nosso modelo de atuação, com estratégias para desenvolvimento de atividades tradicionais e da nova economia, aliando a conservação da biodiversidade à geração de negócios, e mostrando o valor da floresta em pé.

Com um portfólio de produtos e serviços cada vez mais robusto, alicerçados em uma governança sólida e responsável, em 2023 a Reservas Votorantim provou ser uma das mais relevantes empresas brasileiras especializada em soluções baseadas na natureza, evidenciando para o mundo que o seu papel vai além de uma gestora de territórios, tendo a competência e o conhecimento necessários para criar soluções inovadoras, que atendam as diversas necessidades de seus clientes em suas agendas ESG.

Estamos não só assumindo o protagonismo das transformações que queremos ver no planeta, mas fazendo disso um negócio, criando soluções para quem também deseja fazer parte da mudança.



**David Canassa**  
Diretor Executivo da Reservas Votorantim

## **Reservas Votorantim Ltda.**

**Conselho de Gestão** David Canassa, João Schmidt e Mauro Ribeiro Neto

**Direção** David Canassa

**Coordenação** Cicero de Melo Junior, Marcia Feitosa, Mayara Mira, Kamilla Lopes, Tatiana Motta

**Equipe** Aline Taminato, Andrei Pires, Barbara Aquino, Beatriz Rita, Elisângela Coutinho, Felipe Araujo, Fernando França, Marcello Pimentel, Marina Giusti, William Mendes

**Redação** Laila Rebecca

**Edição e revisão** Laila Rebecca, Kamilla Lopes e Karla Fernandes

**Projeto gráfico e diagramação** Rafael Agostinho Estúdio

**Fotos e ilustrações** Adobe Stock, Laila Rebecca, Luciano Candisani, Panóptica Multimídia e arquivo interno

# Sumário

6

## A Reservas

Empresa brasileira especializada em gestão de territórios e soluções baseadas na natureza para negócios tradicionais e da economia verde.

8

## Linha do tempo

A história da rV é marcada por importantes acontecimentos que reafirmam sua competitividade e inovação no mercado da economia verde.

10

## Pessoas

Os avanços na estrutura de governança corporativa e gestão empresarial da Reservas Votorantim refletem a evolução do próprio negócio.

14

## Modelo de negócio

A Reservas desenvolve um modelo de negócio inovador que gera valor compartilhado por meio da floresta em pé.

16

## Projetos de carbono

A Reservas Votorantim lidera dois projetos inéditos no país no âmbito do combate às mudanças climáticas.

18

## PSA Carbonflor

Conheça a metodologia inédita para geração de créditos de carbono via Pagamento por Serviços Ambientais na Mata Atlântica.

20

## REDD+ Cerrado

Primeiro projeto de de REDD+ no Cerrado brasileiro, disponível para o mercado voluntário de carbono.

22

## Iniciativas da biodiversidade

Alia a produção de plantas nativas à conservação da biodiversidade, ao paisagismo urbano e à restauração ecológica.

32

## Gestão de territórios

Atualmente, a Reservas Votorantim faz a gestão de mais de 130 mil hectares de áreas naturais conservadas.

34

## Legado das Águas

Referência nacional em gestão de ativos ambientais com o uso sustentável de recursos naturais e geração de valor compartilhado.

40

## Legado Verdes do Cerrado

Com o múltiplo uso da terra, iniciativa pioneira no Brasil na conservação do Cerrado, alia negócios da economia convencional com a nova economia.

46

## Fazenda Bodoquena

Com este território, em Miranda e Corumbá - MS, o Pantanal entra no rol de novos negócios da rV, que estuda a aplicação de novos projetos de carbono.

48

## Pátio Caeté

Contribui para o retorno da Mata Atlântica para os centros urbanos, sendo uma estratégia de negócio da Reservas Votorantim no mercado de paisagismo.

50

## Um novo horizonte

A rV assume o protagonismo das transformações que quer ver no planeta e faz disso um negócio para quem também deseja fazer parte da mudança.



# Reservas Votorantim

Negócios e soluções baseados na natureza

A Reservas Votorantim é uma empresa brasileira especializada em gestão de territórios e soluções baseadas na natureza para negócios tradicionais e da economia verde.

Com sede em São Paulo, capital, atua em todo o território nacional e está presente em três dos seis biomas brasileiros – Mata Atlântica, Cerrado e Pantanal, gerindo mais de 130 mil hectares de áreas conservadas. A empresa desenvolve projetos, produtos e serviços por meio de um modelo de negócio que valoriza a biodiversidade brasileira e agrega valor de mercado através de iniciativas ESG.

## Solidez e inovação

Ao longo de sua história, a Votorantim S.A. optou pela aquisição de territórios que não se limitassem às necessidades de seus empreendimentos. Por todo o Brasil, a empresa mantém áreas florestais em alto grau de conservação e reforça seu compromisso com a proteção dos recursos naturais.

Com a proposta de geração de valor social, econômico e ambiental, a Reservas Votorantim consolida sua estratégia de crescimento, diferenciação e diversificação.

Em 2015, foi dado o primeiro passo para fazer a gestão de parte desses territórios e encontrar soluções baseadas na natureza, aliando conservação da biodiversidade e negócios: a criação da Reservas Votorantim, uma desenvolvedora de projetos para a economia verde.

A empresa, apresentada ao mercado em 2022, hoje, com a solidez de uma companhia centenária, de experiência em gestão de áreas conservadas e múltiplo uso da terra, desenvolve negócios sustentáveis, atuando, entre outros mercados, em segmentos como crédito de carbono, Reserva Legal e biodiversidade.

### Atualmente, a Reservas Votorantim administra:

O **Legado das Águas**, maior reserva privada de Mata Atlântica do país, com 31 mil hectares, fundado em 2012 por quatro empresas do portfólio da Votorantim, a CBA - Companhia Brasileira de Alumínio, a Nexa, a Votorantim Cimentos e a Auren;

O **Legado Verdes do Cerrado**, Reserva Particular de Desenvolvimento Sustentável de 32 mil hectares que alia negócios tradicionais e da nova economia, de propriedade da CBA - Companhia Brasileira de Alumínio, em Niquelândia - GO;

A **Fazenda Bodoquena**, em Miranda e Corumbá - MS, com 74 mil hectares, onde a Reservas desenvolve atividades ligadas à conservação, manutenção e viabilização dos serviços ambientais, soluções baseadas na natureza e uso múltiplo do território;

O **Pátio Caeté**, espaço de venda de plantas e insumos para um paisagismo de vanguarda, focado na biodiversidade brasileira.



● Amazônia ● Caatinga ● Cerrado ● Mata Atlântica ● Pampa ● Pantanal

Fazemos a gestão de mais de 130 mil hectares de áreas conservadas.

Estamos presentes em três dos seis biomas brasileiros - Mata Atlântica, Cerrado e Pantanal.

Incorporamos a solidez e expertise de uma companhia centenária.

Com mais de uma década de experiência em gestão de áreas conservadas e múltiplo uso da terra, consolidamos um novo modelo de negócio com soluções baseadas na natureza para diferentes segmentos econômicos.

Temos um portfólio robusto de negócios, produtos e serviços que geram receita aliados à conservação da biodiversidade brasileira.

# Marcou a nossa *história*

A história da Reservas Votorantim é marcada por importantes acontecimentos, muitos deles reafirmam a competitividade, vanguarda e inovação no mercado da economia verde. O ano de 2023 adicionou outros importantes momentos por meio dos territórios geridos pela rV que ficarão marcados em sua trajetória.



2012

Criação do **Legado das Águas**, maior reserva privada de Mata Atlântica do país.

2015

Criação da **Reservas Votorantim**, com foco em soluções baseadas na natureza.

2016

Inauguração do **Centro de Biodiversidade do Legado das Águas**, primeira atividade produtiva do modelo de negócio aplicado pela rV.

2017

Criação do **Legado Verdes do Cerrado** em área de propriedade da CBA - Companhia Brasileira de Alumínio, em Goiás.

2022

Reservas Votorantim se posiciona como empresa de soluções baseadas na natureza para múltiplo uso da terra e faz sua entrada no mercado de carbono com o anúncio do **REDD+ Cerrado** e da **PSA Carbonflor**.



JAN

Início da implantação do modelo de gestão de múltiplo uso da terra na **Fazenda Bodoquena**, em Miranda e Corumbá - MS, para desenvolvimento de negócios da economia verde, como projetos de carbono.



MAR

Reservas Votorantim reestrutura a estratégia de negócio de **Estudo do Meio** no Legado das Águas, tornando um dos principais produtos do ano. A nova estrutura preparou o Legado para receber a **Graded School** durante quatro dias, com mais de 100 alunos.



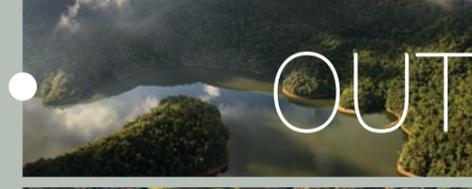
MAI

Finalização do **projeto de paisagismo do "O Parque"**, da incorporadora Gamaro, construído no bairro do Brooklin, na capital paulista, com plantas produzidas no Centro de Biodiversidade do Legado das Águas.



SET

**Internacionalização da Reservas Votorantim**; inclusão de dois eventos na agenda oficial da Climate Week NYC; anúncio da aplicação da PSA Carbonflor no Legado das Águas; participação em diversas agendas internacionais mostrando as contribuições da rV para a mitigação das mudanças climáticas.



OUT

Legado das Águas recebe o curso **Imersão em Carbono Florestal** - uma parceria da Reservas Votorantim com a Trevisan Escola de Negócios, DC Associados e ECCON Soluções Ambientais.



**Negócios no Legado das Águas** - novo formato de uso público, implementado pela rV, possibilitou a realização de grandes eventos como o October Big Day, evento global de observação de aves, que rendeu ao Legado o título de 2º melhor lugar no Brasil para a prática da atividade.



Orientado pela estratégia de crescimento da Reservas Votorantim, o Legado Verdes do Cerrado reestruturou a **produção de espécies nativas da flora do Cerrado no Centro de Biodiversidade** para dar início à entrada no mercado de paisagismo.



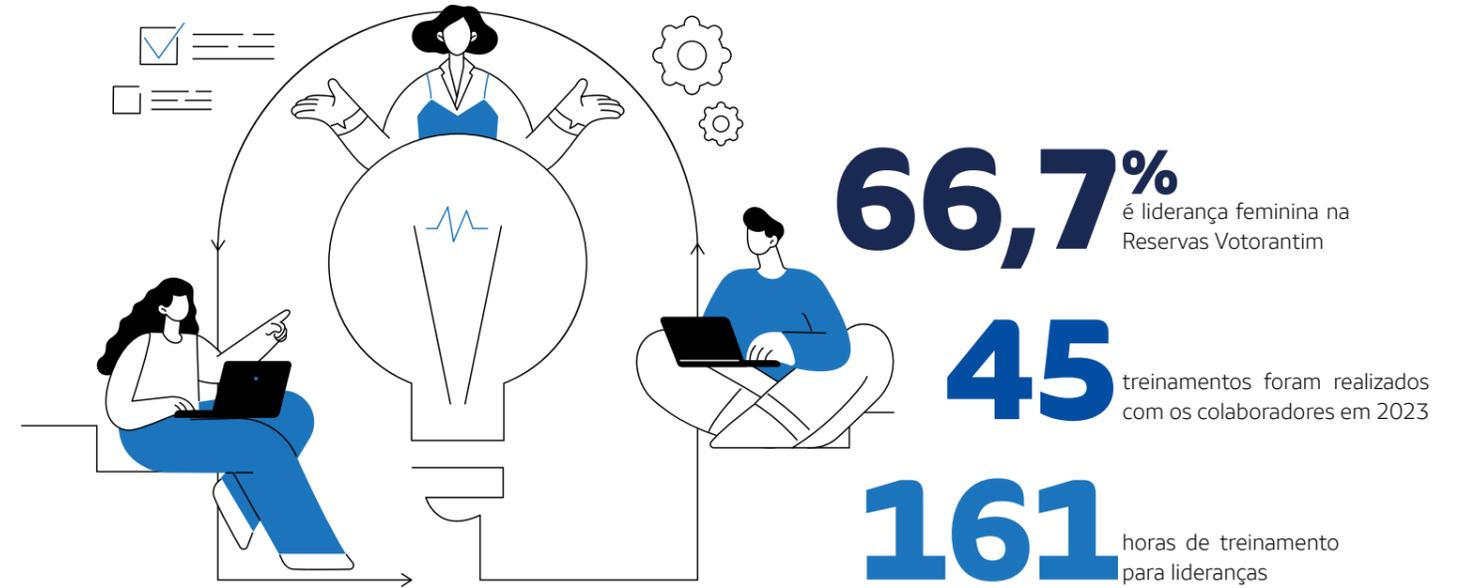
Participação na 28ª Conferência de Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU) - a **COP28**.



O ano somou a realização de três eventos no Legado Verdes do Cerrado com público externo, avançando na **estratégia de uso público** implementada pela rV no território.

foto: Elvis Japão

# O jeito Reservas Votorantim de ser



Os avanços na estrutura de governança corporativa e gestão empresarial da Reservas Votorantim refletem a evolução do próprio negócio, balizados pela atuação do Conselho de Supervisão, que mantém o compromisso com o objetivo de identificar, discutir e garantir a disseminação dos valores e princípios da empresa, tomando decisões em linha com a estratégia definida e otimizando o retorno do investimento no longo prazo com impacto positivo social e ambiental.

Em 2023, muitos dos avanços em Governança Corporativa da rV estão atrelados aos resultados de gestão empresarial e recursos humanos. Dentre os destaques, está a política de desenvolvimento de carreira, que ganhou robustez com processos de avaliação e feedbacks mais transparentes e resolutivos, e planos de carreira objetivos e orientados para o aprimoramento ou ganho de novas habilidades. Esse processo também envolveu um amplo treinamento das lideranças, que contou com profissionais que são referência nacional em desenvolvimento de líderes.

Em saúde e segurança, além de a empresa dar continuidade a ações essenciais, como a **Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho** no Legado das Águas – território gerido pela Reservas Votorantim, a saúde mental foi tema de ações durante um mês, visando aprimorar e implementar as recomendações de órgãos mundiais para mitigar os impactos de longo prazo da pandemia da Covid-19.

Somado a isso, o corpo técnico da Reservas, que cresceu em 2023, continuou sendo estimulado a buscar capacitação, sendo impulsionado pela carteira de benefícios, que dentre eles, inclui o incentivo à educação e profissionalização. O foco nas pessoas rendeu uma conquista rara no âmbito de recursos humanos nas iniciativas privadas: 100% de participação na pesquisa de clima. O resultado mostrou as potencialidades, assim como deu um caminho ainda mais efetivo para a empresa lidar com os desafios.

Com o público externo, para a contratação de fornecedores, a Reservas Votorantim manteve as análises visando identificar práticas não compatíveis com as políticas estabelecidas, prevenindo possíveis casos de não conformidade. Adicionalmente, a empresa fortaleceu as relações com fornecedores locais, tanto na região do Legado das Águas como no Legado Verdes do Cerrado, mantendo a priorização de produtos e serviços oferecidos nos territórios.

## Diversidade e equidade de gênero

Em 2023, a rV teve um outro importante resultado: a formação do **Comitê de Diversidade e Inclusão**, com foco na liderança. No Legado das Águas, foi realizado o "Workshop Raça e LGBTQIAPN+". O evento envolveu uma dinâmica para treinar a comunicação acolhedora e respeitosa envolvendo essas temáticas.

No gráfico dos bons resultados, a Reservas Votorantim manteve os percentuais competitivos nos indicadores de equidade de gênero, demonstrando a responsabilidade e compromisso com essas agendas.

## Agir local, pensar global

Anualmente, a Reservas promove os eventos **Diálogos, Encontro Técnico e Semear**, com foco no compartilhamento de informações com a sociedade civil, poder público, pesquisadores e parceiros. Além disso, participa de diferentes iniciativas nas regiões onde tem atuação. A Reservas Votorantim acredita na importância de manter o diálogo com seu público de interesse, de forma a compartilhar os principais resultados das pesquisas científicas, de projetos sociais e de desenvolvimento econômico realizados nos territórios onde tem atuação.

No contexto dos compromissos e agendas globais de desenvolvimento sustentável, a Reservas Votorantim aderiu ao **Pacto Global das Nações Unidas**, expressando a intenção de implementar seus princípios sobre direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção na estratégia, cultura e operações cotidianas da empresa. Também integrou todas as atividades de sua primeira reserva administrada, o Legado das Águas, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, passando a publicar, desde 2021, um relatório de evolução e monitoramento. **Os relatórios estão disponíveis no site do Legado das Águas.**

As diretrizes de compliance praticadas pela Reservas Votorantim seguem as da Votorantim S.A. e estão presentes no Código de Conduta e na Política Anticorrupção, que podem ser acessados aqui.



Estamos crescendo, desenvolvendo, cuidando de pessoas e imprimindo o "jeito Reservas Votorantim de ser"





# Negócios e serviços

## O valor da floresta em pé

Para atender demandas cada vez mais complexas do mercado brasileiro e internacional, em seus objetivos e estratégias, a Reservas Votorantim definiu seus *core businesses* em Gestão de Territórios, Iniciativas da Biodiversidade e Projetos de Carbono.

Cada *core business* apresenta produtos, serviços e soluções sob medida e para diferentes necessidades, adicionando facilidade, praticidade, qualidade e inovação para os seus clientes.

Dessa forma, a Reservas Votorantim desenvolve um modelo de negócio baseado no uso múltiplo da terra, em que iniciativas para conservação e potencialização da biodiversidade, como pesquisas científicas e projetos socioambientais, acontecem ao mesmo tempo em que atividades econômicas sustentáveis são desenvolvidas, como a compensação ambiental e a produção vegetal.

Garante-se, assim, a manutenção da própria área e são fomentadas novas cadeias produtivas locais, gerando valor compartilhado para a empresa e à sociedade.

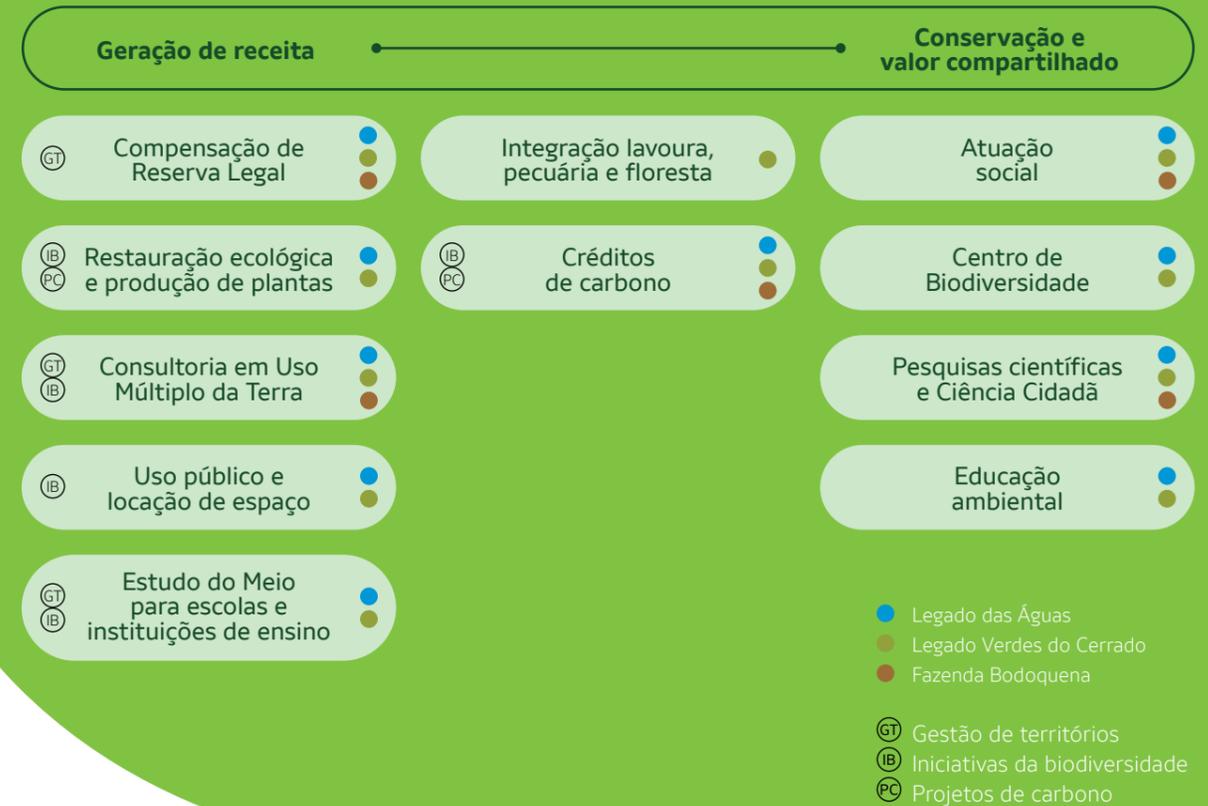
### Gestão de territórios conservação de biodiversidade, desenvolvimento de comunidades e geração de valor compartilhado

A Reservas Votorantim faz a gestão de territórios dentro de um modelo inovador da economia verde, desenvolvendo atividades que conservam a biodiversidade ao mesmo tempo em que geram potenciais econômicos. Entre essas atividades estão a gestão de reservas florestais, o desenvolvimento de estratégias para uso múltiplo da terra e a compensação de Reserva Legal.

### Iniciativas de biodiversidade destravando o potencial da floresta

A rV faz o mapeamento da riqueza da biodiversidade das reservas que administra por meio de pesquisas científicas aliadas à biotecnologia, identificando os potenciais da floresta com apoio de pesquisadores e universidades. Além disso, produz espécies da flora nativa dos biomas em que atua para oferecer soluções sustentáveis a iniciativas de restauração ecológica.

## Modelo de negócio – conservação florestal e da biodiversidade

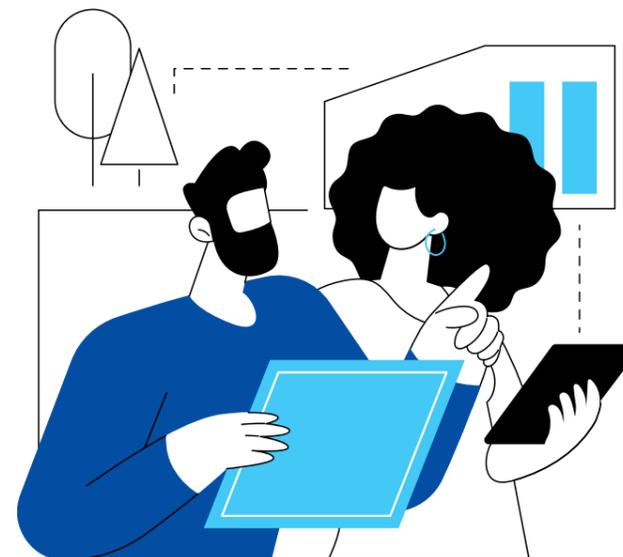


### Projetos de carbono construindo alternativas viáveis para a conservação

Ao integrar o mercado de crédito de carbono do Brasil, dentro do contexto de mudanças climáticas e estratégias de descarbonização, a Reservas Votorantim potencializa estudos para desbloquear novos biomas e fomentar metodologias inovadoras que encontram na proteção da floresta mais uma alternativa viável de manutenção da biodiversidade. Desenvolvemos estudos para identificar e valorizar o potencial de carbono em estoque e por sequestro por meio da restauração ecológica, gerando uma alternativa viável de manutenção da socio-biodiversidade.

Atualmente, a Reservas Votorantim tem em seu portfólio a implementação do primeiro projeto de REDD+ no Cerrado brasileiro e a criação de uma metodologia inédita para geração de créditos de carbono via Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) na Mata Atlântica.

Conheça nossos produtos e serviços que unem geração de receita à conservação da biodiversidade nas páginas 16 a 31.



# Pioneirismo no *mercado* de carbono

Reservas Votorantim  
lidera dois projetos  
inéditos no país no  
âmbito do combate às  
mudanças climáticas



Implementamos o primeiro projeto de REDD+ no Cerrado brasileiro e lançamos uma metodologia inédita para geração de créditos de carbono via Pagamento por Serviços Ambientais na Mata Atlântica

O maior desafio do século cabe em dois únicos números: **1,5°C**. Até 2100, é preciso evitar que a temperatura do planeta ultrapasse um aumento de 1,5°C, em relação ao século 19, evitando os efeitos mais severos das mudanças climáticas. Se para alguns países a meta é um obstáculo, para outros é a oportunidade batendo à porta para promover o próprio desenvolvimento, baseado não só em uma economia sustentável, como verde e até mesmo regenerativa. O Brasil é um deles! O país abriga os biomas mais biodiversos do planeta e o sucesso das ações para mitigação das mudanças climáticas passa pelo manejo sustentável e a conservação das florestas e sua biodiversidade.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, o Brasil tem um mercado potencial de créditos de carbono de US\$ 120 bilhões, o que pode gerar um ganho de 5% no PIB brasileiro. Por outro lado, segundo aponta a consultoria norte-americana McKinsey, o Brasil explora menos de 1% de sua capacidade anual de geração de créditos de carbono, mas o país detém 15% do potencial global de captura de carbono por meio de florestas.

É nesse cenário que, atenta às demandas, a Reservas Votorantim tem buscado alternativas para gerar créditos de carbono a partir da floresta conservada ou pelo plantio de novas áreas florestais, por meio da restauração ecológica.

Em 2023, a empresa comemorou o êxito em todas elas. A Reservas Votorantim lidera dois projetos inéditos no Brasil: o primeiro projeto de REDD+ do Cerrado brasileiro – que no ano passado completou um ano desde a certificação; e a PSA Carbonflor, uma metodologia inédita de mensuração dos serviços ecossistêmicos, incluindo o carbono florestal, via projeto de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

Ao integrar o mercado de crédito de carbono, dentro do contexto de mudanças climáticas e estratégias de descarbonização, a Reservas Votorantim potencializa estudos para desbloquear novos biomas e fomentar metodologias inovadoras que encontram na proteção da floresta mais uma alternativa viável de manutenção da biodiversidade e para a economia de baixo carbono, contribuindo para o desafio de manutenção da estabilidade climática no mundo.

# PSA Carbonflor

## Metodologia inédita para geração de créditos de carbono via Pagamento por Serviços Ambientais na Mata Atlântica

A Reservas Votorantim, em parceria com a ECCON Soluções Ambientais, liderou um estudo inédito para viabilizar o pagamento por serviços ambientais, inclusive o carbono, na Mata Atlântica. A metodologia, lançada oficialmente ao mercado em setembro de 2023, apresenta soluções que tornam cada vez mais relevante a conservação de um dos biomas mais biodiversos do planeta, sendo uma alternativa economicamente viável para empresas que queiram potencializar suas ações ESG.

Com pioneirismo, rigor técnico e fortes parcerias, a Reservas Votorantim apresenta mais uma solução baseada na natureza, gerando valor por meio da conservação da floresta em pé

A PSA Carbonflor destrava um novo potencial da floresta, colaborando para a união de estratégias que conectam a conservação do bioma e os mercados voluntários de carbono. A metodologia foi avaliada e melhorada ao longo de mais de três anos, recebendo contribuições, por meio de Consulta Pública, de instituições brasileiras como a Embrapa e outros especialistas internacionais.

Com rigor técnico-científico, conferindo segurança e confiabilidade, a PSA Carbonflor contribui para que o mercado de carbono avance em padrões apropriados para as especificidades dos biomas brasileiros, como a Mata Atlântica.

Alinhada com a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais, Lei Federal 14.119/2021, a metodologia propõe a valorização da conservação da biodiversidade, dos serviços de provisão de água e manutenção de sua qualidade e da conectividade das matas, gerando valor pela manutenção das florestas em pé por meio da constituição e comercialização de crédito de carbono C+ (**carbon plus**).

Isto é, os créditos C+ tem como objetivo recompensar proprietários que mantenham uma área conservada e realizem sua manutenção para que o território permaneça biodiverso e saudável ao longo dos anos, garantindo os serviços ecossistêmicos para futuras gerações.



## Lançamento global

O lançamento da metodologia foi realizado em setembro de 2023, durante a Climate Week NYC, maior evento climático anual, em Nova Iorque, nos Estados Unidos. O evento reuniu representantes de bancos e empresas para apresentar a metodologia. O momento marcou também a internacionalização da Reservas Votorantim, reafirmando a capacidade de inovação da empresa, a competitividade brasileira no mercado de carbono e vanguarda na mitigação das mudanças climáticas.

## Aplicação

A primeira aplicação da PSA Carbonflor será em algumas áreas de floresta nativa do Legado das Águas, maior reserva privada de Mata Atlântica do Brasil, administrada pela Reservas Votorantim.

O potencial calculado é de gerar, em 100 anos, 1,7 milhão de créditos "C+". Na primeira emissão, foram gerados 93.410 créditos que serão destinados ao Mercado Voluntário de Carbono, beneficiando empreendimentos de atuação ambiental e social responsáveis.



O lançamento da PSA Carbonflor repercutiu nas imprensas nacionais e internacionais, destacando a pioneirismo e detalhes sobre a metodologia.

## Modelo PSA Carbonflor



### Benefícios do PSA Carbonflor

- Fomento a iniciativas ESG;
- Neutralização de emissões de GEE;
- Mitigação de mudanças climáticas;
- Manutenção de vegetação nativa;
- Qualidade de água;
- Regulação do microclima local;
- Conservação da biodiversidade.



# REDD+ Cerrado

## Primeiro projeto de crédito de carbono no Cerrado brasileiro

**Como aproveitar o potencial do segundo maior bioma do Brasil e, ao mesmo tempo, conservá-lo?** A resposta para parte desse desafio veio com uma nova oportunidade, o REDD+ Cerrado.

Em 2023, a certificação dos créditos do projeto completou um ano desde o seu lançamento no mercado. A iniciativa, pioneira no país, é fruto da parceria da Reservas Votorantim, CBA – Companhia Brasileira de Alumínio e as consultorias Ecosystem Regeneration Associates (ERA) e ECCON Soluções Ambientais.

O REDD+ é fruto do trabalho desenvolvido no Legado Verdes do Cerrado, reserva privada de desenvolvimento sustentável de 32 mil hectares, localizada em Niquelândia – GO, de propriedade da CBA e administrada pela Reservas Votorantim.

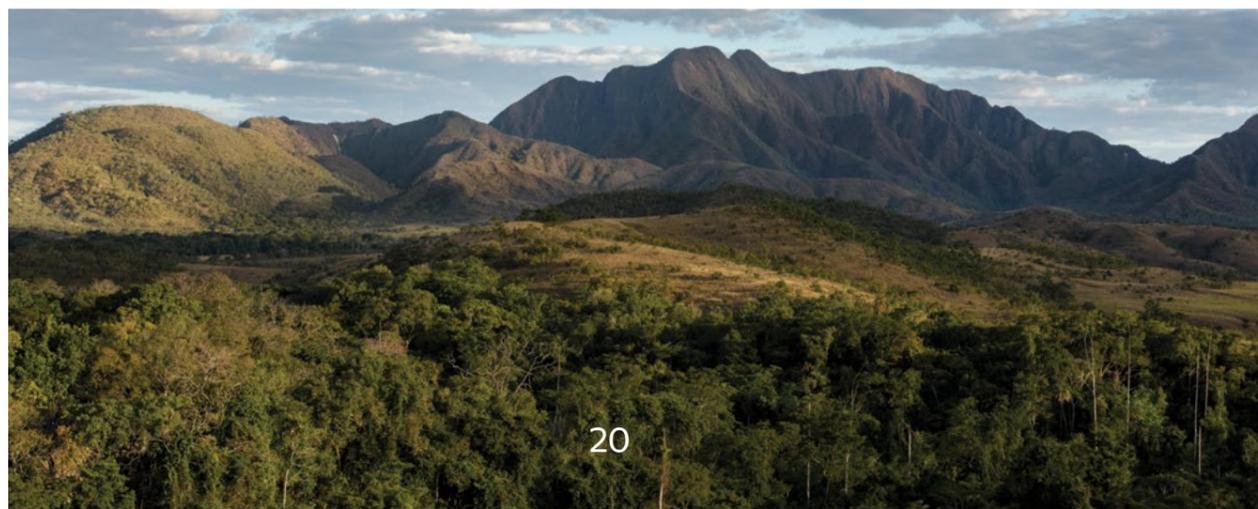
A área certificada tem 11,5 mil hectares e capacidade de emissões anuais de 50 mil créditos de carbono. Na primeira emissão, foram gerados 316 mil créditos de carbono, referentes ao período de 2017 a 2021.

Além da aplicação inédita da metodologia e com reconhecimento global, o REDD+ Cerrado tem um componente inovador entre os projetos REDD (Redução

das Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal), que buscam diminuir as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) para se evitar o desmatamento e conservar áreas florestais. Foram necessários mais de dois anos de estudos para adaptar para o Cerrado uma das metodologias mais respeitadas do mundo, que antes só era aplicada na Amazônia. A aprovação do REDD+ Cerrado nesse modelo representa um importante passo na consolidação do Brasil no mercado voluntário internacional de carbono.

Somada a metodologia REDD+, o projeto também é certificado com o padrão CCB Standard (The Climate, Community and Biodiversity), que reconhece e quantifica os benefícios socioambientais dos projetos de crédito de carbono.

Em 2023, realizamos a primeira venda de créditos do REDD+ Cerrado, totalizando R\$ 4,3 milhões



## Impactos positivos sociais e ambientais associados ao REDD+ Cerrado

- Proteção de nascentes de corpos hídricos;
- Proteção de espécies raras e ameaçadas de extinção da fauna e flora do Cerrado;
- Geração de emprego e renda para comunidades locais;
- Manutenção e ampliação do maior banco de sementes do Cerrado do país;
- Proteção do estoque de carbono no solo;
- Ampliação dos sistemas de combate a incêndio na vegetação;
- Incentivo e patrocínio para pesquisas científicas sobre a biodiversidade do Cerrado. Atualmente, mais de 10 pesquisas já foram realizadas.



Os créditos do REDD+ Cerrado estão disponíveis para o mercado voluntário de carbono e para empresas que queiram fortalecer as suas metas ESG

## O potencial do modelo de negócio de múltiplo uso da terra

O REDD+ Cerrado é a materialização das oportunidades do modelo de negócio de múltiplo uso da terra, que permite gerar receita com a conservação do bioma com negócios da economia verde, aliada a atividades tradicionais.

Para o projeto REDD+ Cerrado, foi utilizada uma área de excedente florestal conservado, com produção agropecuária em áreas adjacentes. A área de vegetação nativa excedente destinada ao projeto fica separada para conservação.

Para além da geração de receita, o REDD+ Cerrado tem benefícios socioambientais atribuídos, dentre eles estão a proteção das principais bacias hidrográficas do país, contribuindo para evitar crises hídricas – especialmente nas regiões do Centro-oeste, Norte e Nordeste do país; a proteção da biodiversidade do Cerrado; e o desenvolvimento socioeconômico de comunidades, principalmente para geração de emprego e renda e equidade de gênero.

Dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável elencados pela ONU, 11 são contemplados pelas ações e frentes de negócio do Legado Verdes do Cerrado, que estão associadas aos créditos do REDD+ Cerrado.

O projeto está registrado na Verra sob nº 2465. Confira clicando aqui.



# Renascendo florestas



Os Centros de Biodiversidade do Legado das Águas e Legado Verdes do Cerrado têm se preparado cada vez mais para serem um importante diferencial para a atuação da Reservas Votorantim nos segmentos de paisagismo e restauração ecológica



A Reservas Votorantim aplica em seus territórios um modelo de produção de plantas nativas, onde a pesquisa e o estudo das melhores práticas para o cultivo de espécies se tornam um diferencial, dando origem aos Centros de Biodiversidade, que são muito mais do que simples viveiros. O Legado das Águas e o Legado Verdes do Cerrado possuem os seus centros, que produzem espécies da Mata Atlântica e do Cerrado, visando a sua comercialização com foco em paisagismo e restauração ecológica de áreas degradadas. Juntos, os centros têm capacidade produtiva de 450 mil mudas/ano.

O Centro de Biodiversidade da Mata Atlântica do Legado das Águas (CBMA), inaugurado em 2016, atua hoje como um fornecedor de plantas nativas para a capital paulista e região, tendo dois grandes diferenciais: rastreabilidade digital em toda a cadeia produtiva, que garante a qualidade e legalidade das plantas, e o trabalho com espécies raras e ameaçadas de extinção. Neste sentido, na produção para paisagismo, em 2023, o CBMA teve importantes avanços ao ampliar a venda de bromélias e orquídeas.

No segmento da restauração ecológica, 2023 foi um marco para o CBMA com a implantação de dois projetos: um da Votorantim Cimentos, nas unidades de Salto de Pirapora e Santa Helena, na região metropolitana de Sorocaba - SP; e a continuidade de um projeto de reflorestamento de 164 hectares no Parque Estadual do Jurupará, em Ibiúna - SP, que faz parte do programa Nascentes, da Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de

São Paulo, e será realizada em parceria com a ONG Iniciativa Verde. Além das plantas, o CBMA também executou os projetos no campo. Toda expertise do Legado das Águas no segmento também resultou na elaboração de seis projetos restauração voluntária, sendo o CBMA responsável por todas as etapas, do planejamento à execução.

Seguindo a estratégia da Reservas Votorantim, com foco no crescimento dos negócios, o Centro de Biodiversidade do Legado Verdes do Cerrado (CBC) deu um importante passo ao iniciar a produção direcionada para o paisagismo. As plantas ornamentais selecionadas para este segmento já possuem interesse de mercado, tornando a produção mais efetiva e inteligente economicamente.

Ambos os centros têm se preparado cada vez mais para serem um importante diferencial para a atuação da Reservas Votorantim nos segmentos de paisagismo e restauração ecológica, adicionando aos projetos confiabilidade, qualidade técnica, valor reputacional e ambiental.





# Restauração ecológica

Com soluções completas, que vão da *expertise* técnica à capacidade operacional para execução dos projetos, a Reservas Votorantim reforça sua competitividade no segmento

## A restauração ecológica na Mata Atlântica tem gerado oportunidades para uma economia de base florestal.

Nos últimos três anos, é perceptível que a restauração tem avançado e gerado novos negócios, impulsionados em grande parte pelas agendas ambientais nacionais e pelo avanço dos acordos globais, incorporados por empresas brasileiras em seus objetivos e metas de sustentabilidade, sejam eles por cumprimento de compromissos legais ou por iniciativas voluntárias.

No entanto, ainda é um segmento complexo, onde há indefinições regulatórias para associar projetos voluntários ao mercado de carbono, falta de suporte técnico, dentre outros pontos que atrasam seu crescimento. Nesse contexto, a Reservas Votorantim, ao longo dos anos, com a sua expertise nos mercados da economia verde, diversificou seu portfólio para oferecer o que chamamos de soluções de "A a Z", fornecendo todo o suporte necessário e capacidade operacional para execução dos projetos de restauração.

Em 2023, por meio do Centro de Biodiversidade do Legado das Águas, e empresa atendeu a seis projetos de restauração voluntária, das empresas Deode, Nexway, Sugar Cane Conference e DB Shenker. Os plantios foram direcionados para Unidades de Conservação do estado de São Paulo que necessitam de restauração, reforçando ainda mais a importância dos projetos, visto que estão dentro de áreas já protegidas pelo Estado para resguardar a sua importância ecológica e cultural. Projetos neste formato agregam não só benefícios ambientais, como possuem um impacto positivo na mitigação das mudanças climáticas e desenvolvimento social, indo muito além do valor reputacional para a marca.

Ainda em 2023, a equipe técnica da Reservas Votorantim iniciou uma série de estudos para o desenvolvimento de um grande projeto de restauração florestal produtivo, com o objetivo de geração de créditos de carbono. Com ferramentas de geoprocessamento, foi realizada a priorização das áreas efetivas de plantio, que posteriormente foram validadas por meio de um inventário florestal. Em 2024, serão priorizados os estudos dos arranjos produtivos e o desenvolvimento das melhores técnicas de plantio para este projeto.

A experiência adquirida ao longo dos anos, tem permitido a atuação da Reservas Votorantim em biomas brasileiros e estados fora dos seus territórios geridos, demanda que já iniciou em 2023 com a elaboração de projetos para outras regiões do país, apontando para boas perspectivas em 2024.

## Oportunidades da restauração ecológica

- A restauração ecológica está entre as principais soluções baseadas na natureza para mitigação das mudanças climáticas e do declínio da biodiversidade;
- Projetos de carbono e pagamento por serviços ambientais são fortes incentivos para iniciativas de restauração ecológica voluntária em larga escala;
- Para que sejam desenvolvidos projetos ligados à cadeia do reflorestamento no país que gerem créditos de carbono com alta integridade, é preciso investimento em pesquisa, inovação e profissionalização, trabalho que tem sido desenvolvido pela Reservas Votorantim há uma década;
- A Reservas Votorantim desenvolveu expertise para atuar em todo território nacional, para além das regiões onde opera os Centros de Biodiversidade;
- Em 2023, a Reservas Votorantim atendeu a sete projetos de restauração ecológica, sendo dois compensatórios e seis voluntários, somando aproximadamente 300 hectares em processo de plantio ou manutenção;
- A equipe técnica da Reservas Votorantim está em fase de estudo para o desenvolvimento de um grande projeto de restauração florestal produtiva, com geração de créditos de carbono.

# Paisagismo com nativas



Em 2023, a Reservas Votorantim fortaleceu as parcerias com empresas e paisagistas para ampliar o uso de espécies nativas em projetos paisagísticos



**Pode parecer irônico, mas é uma realidade: no país que tem a flora mais biodiversa do planeta, 90% do paisagismo é composto por espécies exóticas, isto é, vindas de outros países.** Este cenário tem raízes profundas e as soluções passam por desafios complexos, principalmente a produção que depende da demanda de mercado.

É justamente nesses dois pontos, demanda e produção, que a Reservas Votorantim tem atuado para oferecer alternativas para o paisagismo brasileiro. A começar pelo estímulo ao mercado, desde o início dos Centros de Biodiversidade do Legado das Águas e Legado Verdes do Cerrado, a Reservas busca estabelecer parcerias com iniciativas e empresas que já atuem com espécies nativas, orientando a base do trabalho.

Em 2023, as parcerias cresceram e amadureceram. Um exemplo é o **Papo de Paisagista**, evento que reúne um coletivo de paisagistas de diferentes regiões do país. No Legado das Águas, aconteceu a terceira edição do encontro, que também ocorreu no Legado Verdes do Cerrado pela primeira vez. A Reservas Votorantim promoveu o intercâmbio para possibilitar uma visão macro das oportunidades geradas pelo uso das nativas, tanto para os paisagistas quanto para as próprias equipes, gerando uma demanda e provocando a produção para ser mais direcionada e estratégica, além de inovadora.

O Legado Verdes do Cerrado, onde os primeiros grandes passos para a produção voltada para o paisagismo foram dados em 2023, também contou com uma importante parceria com a **Deflora**, em Goiânia, empresa varejista especializada em paisagismo. Com a parceria, o Legado vai iniciar os testes para produção de espécies nativas do Cerrado, com potencial ornamental, contando com a experiência e estrutura da Deflora. As ações já iniciarão em 2024.

Ao investir em espécies que outros viveiros não produzem, é necessário também desenvolver os protocolos de produção e cultivo, até então inexistentes. Nesse sentido, além das parcerias, as pesquisas científicas também solidificam a cadeia produtiva nos Centros de Biodiversidade geridos pela Reservas Votorantim, visando garantir não só a qualidade das plantas, mas também o seu papel ecológico para um paisagismo mais funcional e sustentável.





## Uso público e locação de espaço

Dentre as metodologias do modelo de gestão da rV está o uso público, que atrelado à geração de receita, também objetiva integrar as pessoas nas soluções de conservação da floresta em pé. Nos territórios geridos, o uso público tem trazido importantes avanços, desde a formatação de novos produtos até ações socioambientais.

Na vertente de produtos, o Estudo do Meio no Legado das Águas em 2023 foi um dos grandes destaques, que recebeu durante o ano mais de 400 alunos, fruto da visita de sete instituições de ensino: USP Pós Doc, Aprendizes da Mata, Colégio Sidarta, Tree House, UNESP Rio Claro, Bee Happy e Graded School.

Outra vertente de uso público é a locação do espaço. Com estrutura de hotelaria, auditório e restaurante, a Reservas Votorantim oferece o Legado das Águas ao mercado como uma opção para realização de eventos corporativos e produções audiovisuais como editorias de moda, campanhas publicitárias ou mesmo reality shows. Em 2023, o destaque foi para um evento corporativo com influenciadores da Columbia, empresa norte-americana de roupas esportivas, para um evento da empresa, a **#ColumbiaTrip**.

A agenda socioambiental do Legado das Águas também teve um grande impacto positivo no uso público, que recebeu alunos e representantes de instituições sem fins lucrativos por meio da 4ª edição do Programa Portas Abertas, além de pesquisadores e membros de instituições públicas parceiras do Legado.

No Legado Verdes do Cerrado, a estrutura do uso público vem se aprimorando nos últimos anos. Em 2023, foram realizados três eventos com públicos externos, incluindo venda de ingressos – avanço essencial para avaliar o potencial de ecoturismo no território. O **Programa Portas Abertas**, modelo importado do Legado das Águas, foi para a sua 2ª edição, sendo um importante elo entre a comunidade e a reserva.



## Pesquisa científica

Reservas Votorantim adota o conceito de “empreendedorismo científico” para transformar pesquisa científica em produtos viáveis e de valor compartilhado

A base do modelo de negócio, assim como dos produtos e serviços da Reservas Votorantim, é a pesquisa científica. O Legado das Águas, primeiro território gerido, e posteriormente o Legado Verdes do Cerrado, nasceram com arcabouço científico que chancelou o valor desses territórios para a conservação dos biomas e ao desenvolvimento sustentável.

Os primeiros investimentos em pesquisas científicas nos Legados foram para fazer o levantamento do potencial ecológico dos territórios. As descobertas, além de surpreenderem, confirmaram as suspeitas mais otimistas sobre a riqueza da biodiversidade nessas áreas.

Essas descobertas colocaram a Reservas Votorantim em um cenário mundial atrelado à conservação, ao mesmo tempo em que os resultados também tiveram grande impacto positivo para a geração de novos negócios. Agora, somadas mais de uma década, a Reservas amadureceu e elevou a pesquisa científica nos territórios geridos para o conceito de “empreendedorismo científico”, buscando transformar as pesquisas em produtos viáveis que se subsidiem.

Para isso, em 2023, os editais de pesquisa dos Legados foram formatados com eixos temáticos específicos para gerar dados para criação de novos produtos, como bioeconomia, carbono, hidrologia, solo, fungos e serviços ecossistêmicos. Além disso, as novas parcerias, principalmente as público-privadas, estão com foco em pesquisa com a fauna e flora como oportunidade de ativos ambientais para geração de receita para os municípios, por meio do turismo de observação de natureza.



O amadurecimento do olhar para a pesquisa no âmbito de negócios refletiu na formatação de um produto que foi muito relevante para o portfólio da Reservas Votorantim em 2023: o Estudo do Meio, que é fruto da evolução das atividades de Educação Ambiental, subsidiadas por mais de 10 anos de pesquisas científicas no Legado das Águas. Em 2023, o Estudo do Meio levou mais de 400 alunos para a reserva, que aproveitaram de toda estrutura oferecida na reserva para transformar a floresta em uma grande sala de aula.

O arcabouço científico da Reservas Votorantim, por meio das fortes parcerias, foi o que possibilitou a vanguarda da empresa com inovações relevantes para o mercado na nova economia, como o lançamento da PSA Carbonflor, metodologia inédita para geração de créditos de carbono via Pagamento por Serviços Ambientais na Mata Atlântica, o primeiro projeto na modalidade REDD+ para geração de crédito de carbono no Cerrado, e os avanços na produção dos Centros de Biodiversidade.

O conceito “empreendedorismo científico” forma um ciclo virtuoso, gerando receita para manter a floresta em pé com novos produtos, ao mesmo tempo em que amplia o conhecimento sobre os biomas, contribuindo para a conservação desses ambientes, e diversifica a fonte de recursos para manter as próprias pesquisas a longo prazo.

O novo momento da pesquisa científica na Reservas Votorantim reflete o crescimento do negócio e impulsiona o setor no caminho da inovação.



Mata Atlântica

## Reserva Legal

**Ainda que cada estado tenha suas regras e prazos específicos, a regularização de imóveis rurais com déficit de Reserva Legal é uma necessidade e obrigação em todo o país, como previsto no Código Florestal.** O proprietário pode decidir se vai recompor as suas reservas em suas próprias terras, reflorestando a área exigida pela legislação, ou se fará uma compensação, utilizando uma área de vegetação nativa existente em outra propriedade.

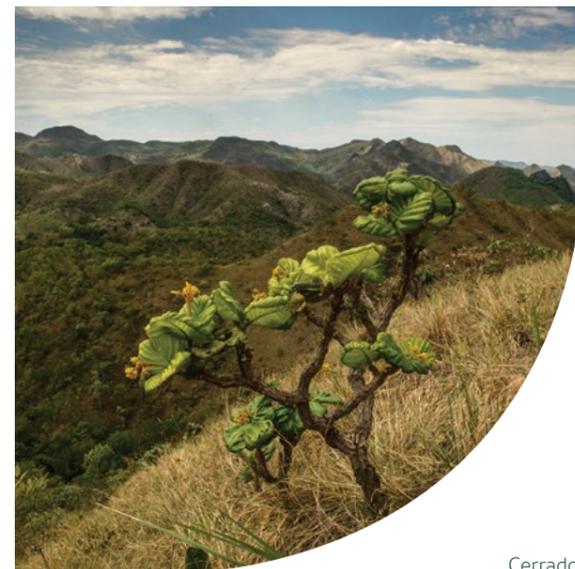
Como uma solução, unindo praticidade e rapidez, a Reservas Votorantim oferece a possibilidade de o proprietário do imóvel rural arrendar a área correspondente a sua necessidade nos territórios que administra de Mata Atlântica, Cerrado e Pantanal, pagando uma taxa anual. Cabe à Reservas Votorantim a gestão e a manutenção dessa área, protegendo o território de ameaças.

Os proprietários rurais e empresas que se juntarem nessa solução com a Reservas Votorantim, além de resolverem suas necessidades, contribuem com a conservação de espécies ameaçadas de extinção, incentivam pesquisas científicas de fauna e flora, ajudam a proteger recursos hídricos e contribuem com o desenvolvimento local, já que a Reservas Votorantim, por meio de projetos socioambientais aplicados nos territórios que administra, auxilia no desenvolvimento econômico local.

O formato dessa frente de negócio motivou o fortalecimento de uma importante parceria em 2023. A Cerradinho Participações, uma das maiores produtoras de etanol do Brasil, ampliou o número de hectares arrendados

no Legado das Águas, área gerida pela Reservas Votorantim, e que representa um importante corredor ecológico de Mata Atlântica no estado de São Paulo.

A parceria é um importante passo para que a Reservas Votorantim possa mostrar suas soluções para o agronegócio e a indústria e, por meio dos produtos e serviços que estão disponíveis em seu portfólio, ajudar empresários desses setores que precisem adequar as suas práticas ou tornar sua jornada mais sustentável.



Cerrado



## Consultorias

em Soluções Baseadas na Natureza ou Uso Múltiplo da Terra

**A Reservas Votorantim desenvolve soluções para gestão de áreas florestais, implantação de atividades da nova economia e estruturação de projetos socioambientais, incluindo créditos de carbono e projetos de restauração ecológica.**

O serviço de consultoria tem o objetivo de apoiar grandes proprietários de áreas conservadas a rentabilizarem as suas propriedades, criando uma série de oportunidades para gerar receita com a manutenção da floresta em pé. A partir da experiência de gestão de duas grandes áreas de vegetação nativa, a metodologia da rV de uso múltiplo da terra demonstra que é possível gerar valor em áreas conservadas, integrando negócios, comunidade e conservação da biodiversidade.

O interesse por esse serviço tem se mostrado cada vez maior. Prova disso são as três grandes consultorias que foram realizadas em 2023.

A primeira, para o Projeto Reflora CBA, iniciativa da CBA - Companhia Brasileira de Alumínio, que tem como objetivo reflorestar áreas degradadas de Reserva Legal ou Áreas de Proteção Permanente (APP). A ideia é recuperar ecossistemas e incrementar a biodiversidade brasileira, auxiliando os proprietários a regularizarem seus territórios com base no Código Florestal. Para essa consultoria, a

Reservas fez a análise geoespacial e documental de 86 propriedades inscritas no projeto nos estados de Minas Gerais, Goiás e São Paulo. Após a conclusão das análises, foi realizada a validação *in loco* de cerca de 30 propriedades, onde foram avaliadas as condições do local de plantio para aplicação do projeto, fornecendo todo suporte técnico.

Já a AngloGold Ashanti, mineradora multinacional, contratou a Reservas Votorantim para elaborar um Plano de Gestão de Usos Múltiplos da Terra para o município de Crixás - GO. No plano, foi avaliado oportunidades de geração de valor agregado ao negócio, com o Múltiplo Uso da Terra ao redor das operações da empresa no município.

Por último, a expertise e pioneirismo da Reservas Votorantim no mercado de carbono, contribuiu para fechar um contrato com o Grupo CCR - empresa brasileira de concessão de infraestrutura, transportes e serviços, uma das líderes na administração de rodovias no Brasil - para desenvolver uma Proposta de Neutralização de Carbono para a CCR RioSP, no contexto do Programa de Carbono Zero, da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. O programa está em fase inicial com andamento previsto para 2024.

# Territórios geridos



Atualmente, a Reservas Votorantim administra duas reservas ambientais e um espaço para comercialização de plantas nativas. Participa também da administração de outros territórios, como a Fazenda Bodoquena. Ao todo, conta com mais de 130 mil hectares de áreas sob gestão.



## Legado das Águas

Criado em 2012, a maior reserva privada de Mata Atlântica do Brasil tem uma área de 31 mil hectares divididos entre os municípios de Juquiá, Miracatu e Tapiraí, no Vale do Ribeira, interior do estado de São Paulo. Localizado a pouco mais de 100 quilômetros de São Paulo capital, o Legado das Águas é um território raro e em estágio avançado de conservação, atravessado em toda sua extensão pelo Rio Juquiá. A missão do Legado das Águas é estabelecer um novo modelo de área protegida privada, gerando benefícios sociais, ambientais e econômicos de maneira sustentável. Isso é feito conciliando a proteção da floresta e o desenvolvimento de pesquisas científicas com atividades da economia verde, como a produção de plantas nativas, o uso público e a geração de créditos de carbono via uma metodologia inédita de Pagamento por Serviços Ambientais, incluindo carbono florestal, na Mata Atlântica.

## Legado Verdes do Cerrado

Reserva de 32 mil hectares pertencente à CBA – Companhia Brasileira de Alumínio, localizada no município de Niquelândia, em Goiás, a cerca de três horas de Brasília. O Legado Verdes do Cerrado alia atividades da economia convencional e da nova economia, com o objetivo de gerar valor e conservar a floresta, por meio do modelo de negócio da Reservas Votorantim de múltiplo uso da terra. Aproximadamente 80% da área da Reserva é composta por cerrado nativo e está dividida em dois núcleos.

No Núcleo Engenho, em 22 mil hectares, são realizadas pesquisas científicas e ações de educação ambiental, além do desenvolvimento de atividades da nova economia, como produção de plantas, compensação de Reserva Legal e o primeiro projeto de REDD+ do Cerrado brasileiro. Nos outros 5 mil hectares, são realizadas operações de pecuária e agricultura, com manejo integrado à natureza.

O Núcleo Santo Antônio Serra Negra, de 5 mil hectares, mantém o Cerrado nativo intocado e tem parte de sua área margeada pelo Lago da Serra da Mesa.

## Fazenda Bodoquena

O território, localizado nos municípios de Miranda e Corumbá - MS, possui 74 mil hectares, dos quais 50 mil são de áreas conservadas. A fazenda é dividida em dois núcleos: o Miranda, que abriga o bioma Cerrado e o Corumbá, com o Pantanal. Na área são realizadas atividades da economia tradicional, como a pecuária, e desde 2021 a Reservas Votorantim estuda a viabilidade de aplicação de negócios da economia verde, visando gerar receita com o uso sustentável dos recursos naturais, aliado às atividades tradicionais já realizadas.

Em 2023, a Reservas deu início à aplicação do modelo de múltiplo uso da terra no território, desenvolvendo um projeto para geração de crédito de carbono florestal na modalidade REDD+ (REDD+ Pantanal), que está em fase de verificação; e outro projeto chamado REDD+ Carbonflor na área de Cerrado da fazenda, em fase de certificação. As primeiras ações socioambientais seguindo o modelo de negócio da Reservas Votorantim também já tiveram início.

## Pátio Caeté

O Pátio Caeté é um espaço para venda de plantas e insumos para um paisagismo focado na biodiversidade brasileira, funcionando como um centro de distribuição das plantas produzidas no Legado das Águas. Administrado pela Reservas Votorantim, o Pátio Caeté visa suprir a demanda de espécies nativas, e muitas vezes raras, que garantem benefícios ambientais e econômicos aos projetos paisagísticos e de restauração ecológica.



# Legado das Águas dá escala a negócios de base florestal

Localizado no sul do estado de São Paulo, no maior e mais bem conservado contínuo de Mata Atlântica do país, Legado das Águas se consolidou como uma referência nacional em gestão de ativos ambientais com o uso sustentável de recursos naturais e geração de valor compartilhado

Estratégia de crescimento da reserva tem provado a eficiência econômica do modelo de negócio e da biodiversidade como um ativo valioso para financiar o desenvolvimento sustentável

Nos últimos 11 anos, a Reservas Votorantim diversificou o portfólio do Legado das Águas, maior reserva privada de Mata Atlântica do país, oferecendo novos produtos e soluções que conciliam o uso sustentável do território e a conservação da floresta, dando escala a novos negócios de base florestal, especialmente por meio da inovação.

Dentre os resultados de 2023, está o Centro de Biodiversidade da Mata Atlântica (CBMA) do Legado das Águas, que alia a expertise das pesquisas científicas realizadas no território à produção inteligente de espécies da flora nativa, com foco em paisagismo e restauração ecológica. O espaço – que já nasceu como uma iniciativa inédita no país – deu um novo passo com a produção de espécies epífitas (são aquelas que vivem sobre outras plantas sem que ocorra parasitismo).

A inovação atendeu a uma demanda do projeto de paisagismo da rede de cuidados para cabelo Laces Belvedere, na unidade de Belo Horizonte. A marca queria levar a Mata Atlântica na sua forma mais pura possível. Para isso, foram produzidas 900 mudas de 10 espécies diferentes, entre bromélias, orquídeas e outras do grupo das epífitas, anexadas em pequenos pedaços de madeira, simulando como ficariam na floresta e como ficam no orquidário de pesquisa do Legado. Agora, essas plantas também estão disponíveis para o mercado. Este trabalho materializa, mais uma vez, o objetivo do CBMA em unir uma necessidade ecológica com uma demanda ou oportunidade de mercado, com um olhar para a conservação no aspecto de negócio.

Outro importante destaque do CBMA foi o segmento de restauração ecológica, foram três projetos de compensação ambiental e seis reflorestamento voluntário. Os projetos não só contaram com a qualidade e confiabilidade das plantas produzidas com rastreabilidade no reserva, como com o suporte técnico da equipe para aplicação das melhores técnicas, que contribuem para o êxito do projeto e na otimização de recursos, um importante diferencial neste mercado. Para acompanhar o crescimento do segmento, o CBMA também investiu em capacitação. A equipe técnica liderou, durante o ano, treinamento para a equipe operacional, com foco principalmente em manejo de espécies exóticas, um dos principais desafios enfrentados na restauração ecológica.

O atendimento personalizado e sob medida garante que os projetos cumpram o seu papel ecológico e que atendam as expectativas e objetivos dos clientes, adicionando valor reputacional e ambiental às iniciativas de restauração.



## Hotelaria na Mata Atlântica: satisfação e consciência ambiental na jornada do cliente

Atualmente, o Legado das Águas é um dos poucos – ou único – destinos de turismo de natureza do Brasil localizado no coração da Mata Atlântica, com infraestrutura completa de pousada, restaurante e mais de 20 atrativos turísticos, terrestres e aquáticos, em um único lugar.

Manter essa estrutura já é um desafio, mas inovar elevando ao conceito de hotelaria, é maior ainda. Em 2023, orientados pela estratégia de crescimento da Reservas Votorantim, um dos avanços significativos foi no atendimento do uso público, que trouxe tendências e práticas mais recentes do mercado por meio de treinamentos para todas as equipes, pensando na melhoria da jornada do cliente e na garantia de satisfação em todas as etapas.

A reformulação nesses processos tornou possível a realização de eventos de grande dimensão como o **Papo de Paisagista**, que em sua terceira edição reuniu paisagistas para debater o uso de nativas em seus projetos; o **curso Imersão em Carbono Florestal**, a escola internacional **Graded School** com um grupo de mais de 100 alunos e o **October Big Day**, um evento global de observação de aves, cujo conforto e segurança oferecidos aos observadores rendeu ao Legado um importante título: o 2º melhor lugar no Brasil para a prática da atividade.

Mas a melhoria implementada também teve outro importante objetivo: facilitar a conexão do visitante com a natureza. Com quase 300 visitas/mês, o público recebido é cada vez mais diverso. Embora o impacto positivo do ecoturismo na sensibilização ambiental seja bastante conhecido, ele não acontece sozinho. Por isso, a Educação Ambiental se tornou parte da jornada do cliente, presente da recepção até a condução nos atrativos turísticos.

Com o novo momento da hotelaria no Legado das Águas, o objetivo é oferecer conforto e qualidade na hospedagem, possibilitando ao turista uma boa experiência imersiva na floresta, fortalecendo o seu vínculo com a Mata Atlântica.

De cima para baixo: visita do Papo de Paisagista; aula presencial do curso Imersão em Carbono Florestal; alunos da escola Graded School; e participantes do October Big Day no Legado das Águas.



foto: Papo de Paisagista

foto: Márcio Magalhães

## Negócios Inclusivos

O Legado das Águas nasceu com um propósito claro: gerar receita com a floresta em pé e, ao mesmo tempo, valor compartilhado. O desenvolvimento socioeconômico do Vale do Ribeira – especialmente Miracatu, Juquiá e Tapiraí, região onde está inserido, é indissociável das suas frentes de atuação e da sua cadeia de valor, desde a sua criação em 2012.

Além disso, há três anos, o Legado das Águas deu início a uma estratégia com metas e indicadores específicos e ambiciosos para integrar 100% da sua operação aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**, considerando o contexto do Vale do Ribeira, mas sem deixar de lado as metas globais. Em 2023, os resultados mostram um avanço claro nessa estratégia e reforçam o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

## Uso Público

Em 2023, o Legado das Águas chegou a 89,8% do seu quadro de colaboradores formado por pessoas das comunidades locais, que atuam em diferentes áreas da reserva, especialmente no ecoturismo.

O **Estudo do Meio**, uma das frentes de negócio do Legado que transforma a floresta em uma grande sala de aula sem paredes e um laboratório a céu aberto, teve um grande salto. Foram sete instituições de ensino recebidas no Legado das Águas, somando mais de 400 alunos que tiveram a oportunidade de ter um contato imersivo com a mata, aprendendo na prática o que está nos livros, ampliando o conhecimento sobre o bioma atlântico.

De cima para baixo: círculo ODS; atividades do Programa Guardiões da Mata Atlântica e palestras do Instituto Butantan e Onçafari.

## Programa de Desenvolvimento Sustentável do Vale do Ribeira (PDS)

A partir de 2023, o Legado das Águas fortaleceu o Programa de Desenvolvimento Sustentável do Vale do Ribeira, que concentra e norteia as iniciativas de desenvolvimento socioambiental do Vale do Ribeira. O programa visa promover o fortalecimento da rede de parceiros em prol dos desafios de diferentes setores e comunidades, utilizando recursos humanos ou financeiros, aliados a articulação e conhecimento local, para implementação de iniciativas de impacto positivo. Somente em 2023 foram sete municípios contemplados, totalizando 10.402 pessoas abrangidas em 238 ações realizadas por meio de 20 parcerias estabelecidas dentro de 39 iniciativas.

No eixo de **Pesquisa Científica do PDS**, um dos principais destaques do ano foi o **Programa de Saúde Única (PSU)**, uma forte estratégia adotada globalmente (principalmente pós-pandemia) que representa uma visão integrada, considerando a indissociabilidade entre saúde humana, animal e ambiental. Em 2023, foi o terceiro ano de atuação do programa em Tapiraí e o primeiro em Juquiá. Em ambos os municípios, as prefeituras são parceiras da iniciativa que tem como público-alvo agentes de Saúde e de Zoonoses. Dentre as ações do programa estão inclusas palestras e outros suportes técnico-científicos com instituições de pesquisa parceiras do Legado, como o **Instituto Butantan, Onçafari**, Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da Universidade de São Paulo (IMT/FMUSP) e Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). O intuito é contribuir para ações de saúde, compartilhando o conhecimento do Legado das Águas adquirido por meio das pesquisas científicas realizadas no território.





No eixo de **Educação Ambiental do PDS**, um dos destaques do ano foi para o **Programa Guardiões da Mata Atlântica**, que leva pesquisas científicas do Legado para escolas públicas de Juquiá e Miracatu, com o objetivo de sensibilizar os alunos sobre a importância da conservação e do uso sustentável dos recursos naturais da Mata Atlântica, os empoderando como guardiões desse bioma. Em 2023, foram 11 ações realizadas, 67 guardiões formados nos dois municípios, 1.768 pessoas abrangidas direta e indiretamente, e seis parceiros: as Secretarias Municipais de Educação, o Instituto Butantan, a cia Diverte Teatro Viajante, o Teatro Buzum! e o Onçafari. Em 2023, por meio de edital, o programa vai trabalhar com a formação de professores.

O **Programa Portas Abertas** – que visa proporcionar momentos de diversão, conhecimento e contato com a natureza para escolas públicas, instituições beneficentes e sem fins lucrativos –, em 2023, realizou a sua quarta edição. Foram cinco instituições contempladas e 141 pessoas abrangidas, que puderam vivenciar alguns dos principais atrativos turísticos do Legado sem custos, ampliando o repertório de conhecimento sobre a Mata Atlântica e aproximando as comunidades locais do modelo de negócio da Reservas Votorantim.



## Pesquisa Científica

A pesquisa científica sempre norteou as atividades e negócios do Legado das Águas. Em 2023, por meio do PDS, essa frente de atuação alcançou a maturidade em programas e projetos que já estavam em andamento, especialmente os de iniciativa própria, mas foi além, lançando, pela primeira vez, um edital próprio de pesquisa científica.

O **edital próprio de pesquisa científica** foi aberto para pessoas físicas vinculadas a instituições de ensino e pesquisa. Além de eixos temáticos voltados para subsidiar novos negócios da economia verde, o edital visa ampliar as parcerias e diversificar as fontes de apoio à pesquisa por meio da parceria público-privada, apontada como uma das estratégias mais efetivas para investimento na ciência a longo prazo.

O **Monitoramento Participativo de Fauna**, em 2023, completou seu terceiro ano e contou com a participação de 59 colaboradores, que somaram 516 registros de 95 espécies da fauna presente no Legado. Com 31 mil hectares, contar com a contribuição dos colaboradores para monitorar a fauna da reserva é uma estratégia efetiva para ampliar o conhecimento das espécies e, ao mesmo tempo, manter o público interno engajado com a conservação. Além de material base para as pesquisas científicas, os registros se tornam publicações em outros meios de comunicação, engajando públicos externos, formando um ciclo virtuoso de conhecimento.

No âmbito da **Ciência Cidadã**, em 2023, o Legado das Águas marcou presença nas principais plataformas: iNaturalist, eBird e WikiAves. As duas últimas têm um alcance global significativo, que foram impulsionadas principalmente pelo ecoturismo na reserva, colocando o Legado no mapa mundial da conservação e turismo de observação de aves.

Outra integração importante de negócios e pesquisa científica foram as atividades de Safári Adventure e "Um dia de Biólogo" na Trilha da Onça Tikún, atrativos operados pelo **Onçafari**, que surgiram por meio dos resultados da parceria entre a ONG e o Legado para pesquisa com grandes felinos. Somente em 2023, foram quase 100 turistas guiados nessas atividades.

Lado esquerdo: participantes do Programa Portas Abertas. Lado direito, de cima para baixo: *Phallus indusiatus*, imagem utilizada para divulgação do edital de pesquisa científica; G1 Santos destacando o registro do cachorro-vinagre; aplicativo iNaturalist; "Um dia de biólogo", na trilha Onça Tikún.



foto: Bianca Marinata



foto: Gregory Fenile



## Destaque em 2023

- Mais de 10 mil pessoas beneficiadas direta e indiretamente;
- 7 municípios contemplados por meio de 20 parcerias em ações, programas e projetos socioambientais;
- 8 pesquisas científicas em andamento nas áreas de biodiversidade e bioeconomia;
- Mais de 45 mil plantas destinadas para paisagismo e 50 mil para restauração ecológica, entre venda e produção;
- **400 alunos recebidos em atividades de Estudo do Meio;**
- Cerca de 3.600 turistas recebidos no ano.



# Uso múltiplo integrando conservação e produção

Com o múltiplo uso da terra em 32 mil hectares de território, o Legado Verdes do Cerrado é uma iniciativa pioneira na conservação desse bioma, com um modelo de gestão que alia negócios da economia convencional com a nova economia

**A procura por soluções e alternativas para gerar receita e, ao mesmo tempo, conservar o segundo maior bioma do país, teve um novo caminho pavimentado com o modelo de negócio aplicado no Legado Verdes do Cerrado**, primeira Reserva Particular de Desenvolvimento Sustentável do bioma, de propriedade da CBA - Companhia Brasileira de Alumínio, localizada em Niquelândia - GO.

Em 2023, o Legado Verdes do Cerrado completou seis anos e, com o arranjo inovador do modelo de negócio da Reservas Votorantim, implementou uma nova forma de uso e ocupação do solo: dos 32 mil hectares de seu território, 20% estão destinados às economias tradicionais (agropecuária), usados de maneira rentável e inovadora. Já a área restante, que corresponde aos 80% de Cerrado conservado, são dedicados ao desenvolvimento de negócios da economia verde.

A produção de plantas nativas do Cerrado, por meio do Centro de Biodiversidade, restauração ecológica e paisagismo, crédito de carbono na modalidade REDD+, arrendamento de Reserva Legal, agrofloresta, ecoturismo em modelo de teste, além de atividades socioambientais, integram o portfólio de negócios da nova economia do Legado Verdes do Cerrado.

## Centro de Biodiversidade do Cerrado (CBC)

O Cerrado é reconhecido como a savana mais rica do mundo, abrigando aproximadamente 11,6 mil espécies de plantas nativas já catalogadas, segundo dados do Ministério do Meio Ambiente.

O Legado Verdes do Cerrado abriga 12% de todas essas espécies de flora já mapeadas no bioma, sendo que deste total, 2% são de espécies endêmicas, ou seja, que só podem ser encontradas no Cerrado, o que torna a área um valioso patrimônio genético.

Mas o objetivo é que esse patrimônio não se limite ao território do Legado Verdes do Cerrado. Por isso, a Reserva lidera uma iniciativa pioneira no país: a produção de espécies da flora nativa para comercialização, com foco na restauração ecológica e paisagismo, pelo Centro de Biodiversidade do Cerrado (CBC). O CBC alia a expertise das pesquisas científicas realizadas no território à produção inteligente de espécies nativas, sendo algumas raras ou ameaçadas de extinção.



Centro de Biodiversidade do Cerrado (CBC)

Em linha com a estratégia de crescimento da Reservas Votorantim, em 2023, o empreendimento reestruturou a sua dinâmica de produção para o mercado de paisagismo. Para isso, atuou em sinergia com a área de Negócios para tornar a produção direcionada para demandas já existentes por espécies nativas.

Para acelerar o crescimento, o CBC firmou uma parceria com a Deflora, na Região Metropolitana de Goiânia, empresa especializada em paisagismo, para integrar algumas técnicas utilizadas pela varejista para produção das espécies nativas, além de contar com o espaço físico da Deflora na capital goiana para outros experimentos.

Adicionalmente, a Reservas Votorantim levou para o Legado Verdes do Cerrado o Papo de Paisagista, evento que reúne um coletivo de paisagistas para debater o uso de nativas em projetos e arquiteturas paisagísticas. O grupo teve a oportunidade de conhecer o trabalho realizado no CBC e trocar tendências, demandas e desafios do uso de plantas nativas do Cerrado no paisagismo.

O CBC, que tem capacidade produtiva de 250 mil mudas/ano, oriundas de 50 espécies diferentes, tem uma forte produção voltada para o segmento de restauração ecológica e, em 2023, conseguiu acessar mercados em outros estados, como Minas Gerais, por meio de projetos de restauração ecológica para compensação ambiental que receberam mais de 20 mil mudas produzidas no CBC, com origem confiável e qualidade garantidas.

## Economia tradicional

Na mesma medida em que são feitos investimentos nos negócios da economia verde, a Reservas Votorantim também busca tecnologias e manejos mais sustentáveis para as atividades tradicionais que acontecem no Legado Verdes do Cerrado.

As pesquisas científicas realizadas no território têm sido essenciais para aprimorar o uso do solo de forma mais sustentável.

Em 2023, o Legado reuniu a sua equipe de produção agrícola para receber uma “aula de campo”, voltada para conservação de solos e práticas de manejo sustentável, ministrada pela pesquisadora da Universidade Federal de Goiás (UFG) Prof.ª Dr.ª Renata Momoli, que desenvolve pesquisa sobre solo no Legado. A aula contou com dois módulos, sendo um teórico e o outro prático para aprimorar as técnicas de manejo do solo, com base nas informações geradas na pesquisa. A ação faz parte de uma série de iniciativas que são implementadas no território para agricultura e pecuária de baixo carbono.

Esses resultados são evidências de que agronegócio e conservação do Cerrado podem caminhar juntos. Por isso, a Reservas Votorantim aposta no modelo de negócio do Legado Verdes do Cerrado como uma oportunidade para o bioma e para a economia.

Aula de campo ministrada pela Prof.ª Dr.ª Renata Momoli para equipe LVC



## Negócios Inclusivos

A Reservas Votorantim entende que a conservação é viabilizada à medida que o valor da floresta é percebido e garantido a longo prazo. Por isso, tem o propósito de promover e contribuir com a construção e divulgação do conhecimento científico sobre a biodiversidade do Cerrado, auxiliar com o desenvolvimento territorial do norte de Goiás e com o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Agenda 2030 da ONU.

Em 2023, os resultados nas frentes de atuação mostram um avanço claro nessa estratégia e reforçam o nosso compromisso com as pessoas e com o Cerrado.

## Uso Público

Com os eventos realizados ao longo de 2023, a Reservas Votorantim deu andamento à avaliação da viabilidade de implementar o uso público no Legado Verdes do Cerrado. Foram três eventos que contaram com públicos de diferentes perfis.

Além do **Papo de Paisagista**, em julho, o Legado Verdes do Cerrado realizou a 2ª edição da corrida de orientação “**Orienta Legado**” em parceria com a Federação de Orientação de Goiás (FOG), uma modalidade esportiva que usa a própria natureza como campo de jogo. O evento reuniu mais de 40 pessoas, entre atletas e equipe de apoio.

O **Bike Adventure** foi o terceiro, organizado pelo Javali Bike Club, empresa parceira do Legado Verdes do Cerrado. Foram 41km de trajeto, envolvendo mais 20 ciclistas.

Os eventos têm como objetivo avaliar a estrutura do Legado Verdes do Cerrado para receber turistas e organizar a estratégia de uso público, além de ser uma forma de gerar receita e aproximar diferentes públicos.

## Pesquisa Científica

Desde a sua criação, em 2017, o Legado Verdes do Cerrado promove e contribui com o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa em cinco frentes: flora, fauna, recursos hídricos, solo e carbono. As pesquisas visam mapear a biodiversidade do Legado e seus potenciais impactos socioambientais e econômicos, com foco no múltiplo uso da terra e desenvolvimento sustentável.



Até o momento, foram firmadas mais de 20 parcerias com instituições de ensino e pesquisa, 11 projetos de pesquisas científicas (considerando internos e com parcerias externas), dos quais três são projetos que iniciarão em 2024, além de 107 pesquisadores envolvidos, gerando mais de 20 publicações, entre teses, artigos científicos, capítulos de livros e outras divulgações científicas.

Os novos estudos são frutos do segundo edital de chamamento público em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), aberto em 2023 para início em 2024.

Sendo eles: a pesquisa com cavernas, intitulada **“Espeleologia e Biodiversidade no Legado Verdes do Cerrado”**, será desenvolvida pela pesquisadora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Renata Santos Momoli, e terá como foco levantar dados e informações preliminares sobre aspectos físicos, químicos e biológicos em três das sete cavernas descobertas no Legado.

Na frente de biodiversidade, o Legado receberá a pesquisa com o método inovador de **“iDNA metabarcoding para o monitoramento de vertebrados no Legado Verdes do Cerrado”**, que terá a pesquisadora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mariana Pires de Campos Telles como responsável.

E na frente de recursos hídricos, a pesquisa **“Nanocompósitos de grafeno e maghemita para absorção de poluentes aquáticos e remediação ambiental”** integra a lista de outras importantes pesquisas realizadas, que terá a pesquisadora Dr.<sup>a</sup> Simone Maria Teixeira de Sabóia-Morais como responsável.

O registro raro de onça-preta no Legado Verdes do Cerrado repercutiu na imprensa de Goiás. O animal, que é um macho adulto saudável, foi registrado em diferentes pontos da Reserva

### Monitoramento de fauna

Para ampliar o conhecimento, catalogação e descoberta de novas espécies e registros de animais raros, o Legado Verdes do Cerrado realiza desde 2019 o monitoramento de fauna através de **“Armadilhas Fotográficas”** (câmeras) instaladas estrategicamente em diferentes pontos do seu território.

A instalação das câmeras faz parte do projeto **Monitoramento Participativo da Biodiversidade**, que também conta com registros feitos por empregados e empregadas. O projeto já resultou na catalogação de mais de 90 espécies animais, como veado, caititu, anta, tamanduá-bandeira, cachorro-vinagre, lobo-guará, gato-mourisco, onça-parda e onça-pintada.

Em 2023, um registro teve grande destaque: o da **onça-preta**, um dos únicos para a região do Norte Goiano.

Embora onças-pretas tenham sido registradas em outras regiões do Goiás, o registro é raro e reforça o território do Legado Verdes do Cerrado como um corredor ecológico para a espécie que está ameaçada de extinção.

### Atuação Social

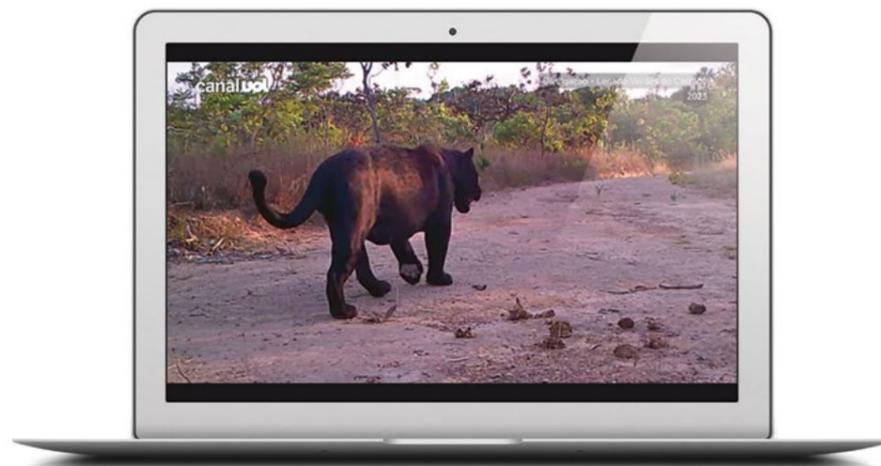
Em 2023, a frente de Atuação Social do Legado Verdes do Cerrado contou com iniciativas que tiveram como objetivo aproximar a comunidade local do modelo de negócio da Reserva.

O **Desafio Voluntário** foi uma das iniciativas em que empregados e empregadas da CBA - Companhia Brasileira de Alumínio realizaram atividades em diversos locais na comunidade. Foram mais de 15 ações, entre palestras de profissões, feira de livros e a revitalização da sede da Associação de Corredores. Ao todo, as ações reuniram aproximadamente 100 voluntários e voluntárias, contando com pessoas da comunidade, beneficiando mais de 500 estudantes.

Além disso, o Legado Verdes do Cerrado participou de dois eventos, a **20ª Exposição Agropecuária de Niquelândia** e o **Festival Josephina's**, com estande para divulgação do trabalho da Reserva.

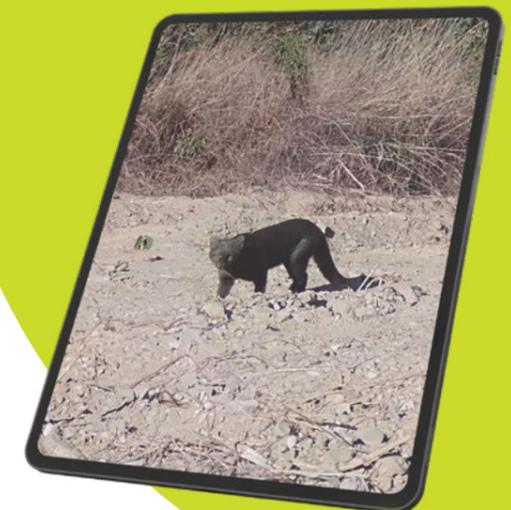
Já o **Programa Portas Abertas** atendeu três escolas, beneficiando 180 alunos. O programa, que é uma iniciativa de educação ambiental, visa proporcionar às escolas públicas e instituições sem fins lucrativos o acesso ao Legado e um dia de experiências no Cerrado.

De cima para baixo: participantes do Desafio Voluntário; stands do Legado nos eventos ExpoNiquel e Festival Josephina's



### Destaque em 2023

- Realização de três eventos-teste para estudo da viabilidade de uso público;
- Início da estratégia para inserir o Centro de Biodiversidade do Cerrado no mercado de paisagismo;
- Mais de 500 pessoas beneficiadas pelas ações de Atuação Social;
- Início de três novas pesquisas por meio do 2º edital em parceria com a Fapeg;
- **Registro inédito e raro do gato-mourisco** e da onça-preta, reafirmando o território como um corredor ecológico para grandes felinos ameaçados de extinção.



# Pantanal entra no rol de novos negócios da Reservas Votorantim

**No coração da América do Sul, o Pantanal, a maior planície alagada do planeta, desempenha um papel fundamental na conservação da sociobiodiversidade brasileira.** As características únicas do bioma o tornam um terreno fértil para iniciativas da economia verde.

Um desses berços de oportunidades é a Fazenda Bodoquena, que passou a ser co-administrada pela Reservas Votorantim em 2023. O território localizado em Miranda e Corumbá-MS, possui 74 mil hectares – dos quais 50 mil são de áreas conservadas.



Com 50 mil hectares de áreas conservadas, a Fazenda Bodoquena abriga dois biomas: Cerrado e Pantanal, os quais receberão suporte do modelo de gestão da rV, já consolidado em outras regiões do país

Desde 2021, a Reservas Votorantim mapeia o potencial para aplicação de projeto de crédito de carbono e outros possíveis negócios, com base no modelo de gestão de múltiplo uso da terra. Em 2023, foram dados os primeiros passos para o desenvolvimento do REDD Pantanal, um projeto para geração de crédito de carbono florestal na modalidade REDD+ (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal) na área da fazenda, já em processo de verificação.

Neste mesmo formato, também foi elaborado um projeto de REDD+ na área de Cerrado da fazenda, registrado como REDD+ Carbonflor, replicando o modelo de sucesso aplicado no Legado Verdes do Cerrado, área gerida pela Reservas Votorantim no Norte Goiano. A expectativa é de que, ao longo de 2024, os créditos dos projetos sejam certificados.

Vale destacar que a Reservas Votorantim busca certificar os créditos com o CCB Standard (*The Climate, Community and Biodiversity*), que reconhece e quantifica os benefícios socioambientais dos projetos de crédito de carbono. Para isso, em 2023, foi dado início no investimento em ações socioambientais no território da fazenda, como o desenvolvimento de uma série de ações sobre qualidade de vida e empoderamento das famílias dos trabalhadores que moram na fazenda, como oficinas de culinária e confeitaria, impulsionando o micro empreendedorismo. Ainda em 2023, a Reservas Votorantim e o Instituto Votorantim firmaram uma parceria para implantação, no município de Miranda, de dois programas: o Parceria pela Valorização da Educação (PVE) e o Apoio à Gestão Pública – AGP Saúde, com início em 2024.

# Brasilidade no paisagismo

Da floresta para a cidade, o Pátio Caeté contribui para o retorno da Mata Atlântica para os centros urbanos, sendo um centro de distribuição das plantas produzidas no Legado das Águas.

Pátio do Porto Raso, do Centro de Biodiversidade do Legado das Águas



Em 2023, finalizamos a implementação de um projeto de paisagismo em um dos maiores empreendimentos imobiliários do mercado brasileiro nos últimos anos, O Parque, da incorporadora Gamaro, construído no bairro do Brooklin, em São Paulo capital.

O projeto de arquitetura paisagística, desenvolvido pela Cardim Paisagismo, parceira da Reservas Votorantim, foi pensado para introduzir no Brasil o conceito de “Cidade Verde de 3ª Geração”, que propõe a harmonia entre paisagem original da Mata Atlântica, o conforto moderno e a tecnologia. O projeto possui 10 mil m<sup>2</sup> de área verde feita com 35 mil plantas nativas da Mata Atlântica fornecidas pelo Centro de Biodiversidade do Legado das Águas, por meio do Pátio Caeté. O projeto paisagístico foi inspirado no próprio Legado das Águas, incluindo um curso d’água que atravessa o jardim principal.

## Qualidade Legado das Águas

O Caeté atende a um ambicioso objetivo do Legado das Águas em levar a Mata Atlântica de volta para os centros urbanos. O Pátio é o distribuidor das espécies nativas produzidas no Centro de Biodiversidade da Mata Atlântica do Legado das Águas (CBMA) – iniciativa que reúne a expertise das pesquisas científicas realizadas no território para a produção inteligente de plantas de espécies nativas da flora atlântica, com foco em paisagismo e reflorestamento de áreas degradadas.

Outro diferencial das espécies produzidas no Legado das Águas é a rastreabilidade, que garante o padrão de qualidade durante todas as etapas do processo de produção das plantas. Em outras palavras, esse processo garante a produção com responsabilidade, conforme preza a legislação. As plantas recebem um QR Code permitindo que, com um celular em mãos, seja possível saber toda sua história, inclusive a sua origem na floresta.

A produção no CBMA está cada vez mais preparada para atender a esse mercado que já vinha aquecido por uma demanda por espécies nativas pela valorização da flora brasileira em projetos de arquitetura sustentáveis. Com o Caeté, a Reservas Votorantim amplia a competitividade do Legado das Águas e aproxima o público das espécies nativas, que apesar de serem da Mata Atlântica, são desconhecidas da maioria das pessoas. Em termos de conceito, há um enorme valor agregado pelo Caeté ser a demonstração da brasilidade da nossa biodiversidade.

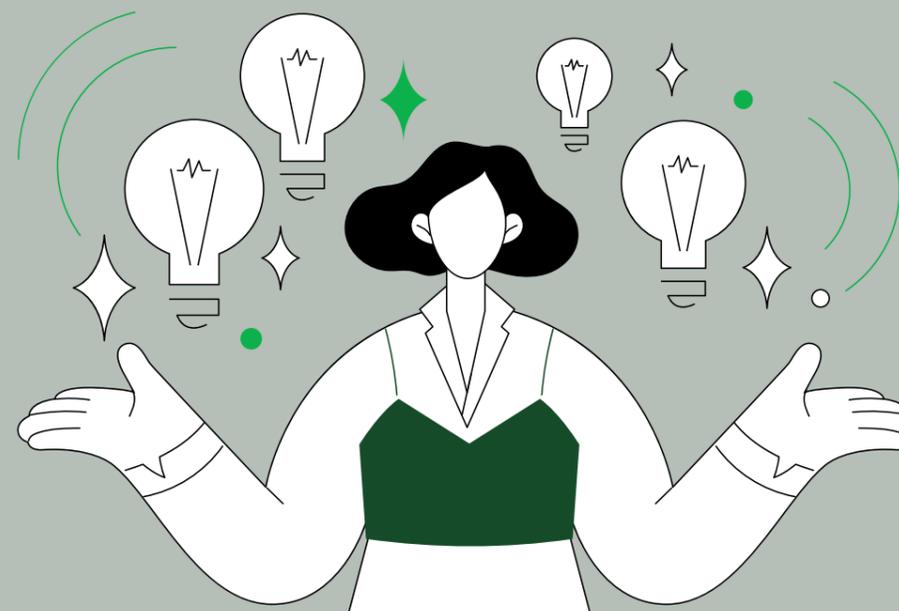
**Inaugurado em 2020 pela Reservas Votorantim, o Pátio Caeté atende o mercado de paisagismo com o fornecimento de insumos, mudas e árvores de espécies nativas dos biomas brasileiros.** É também o centro de distribuição da produção de plantas do Legado das Águas, maior reserva privada de Mata Atlântica do país, gerido pela Reservas Votorantim e que desenvolve um trabalho pioneiro no Brasil com espécies raras e ameaçadas de extinção da flora nativa atlântica.

Do tupi-guarani, Caeté significa “mata verdadeira”. A inspiração para o nome da empresa revela o seu foco mercadológico: a valorização das belas plantas brasileiras. Para uma cidade como São Paulo, que tem nomes de ruas e bairros inspirados na fauna e flora nacionais, a empresa busca ser uma alternativa para o mercado comum que, atualmente, utiliza mais 90% de espécies estrangeiras para o paisagismo urbano.

Embora ainda seja minoritário, o mercado de paisagismo com espécies nativas tem crescido nos últimos anos. Em relação às plantas de origem estrangeiras, as nativas têm vantagens: crescem mais rapidamente, consomem menos água e resistem melhor a variações climáticas e aos inimigos naturais, porque evoluíram ao longo do tempo naquele território.

# Um novo horizonte

A Reservas Votorantim demonstra que uma empresa só se mantém sólida e competitiva quando as decisões do negócio são tomadas pensando no valor compartilhado. Mostramos ao Brasil e ao mundo que a conservação da biodiversidade é um caminho seguro para o desenvolvimento sustentável. A cada passo, dado com ousadia e rigor técnico, avançamos rumo a um novo horizonte, assumindo o protagonismo das transformações que queremos ver no mundo e criando soluções para quem também deseja fazer parte da mudança.

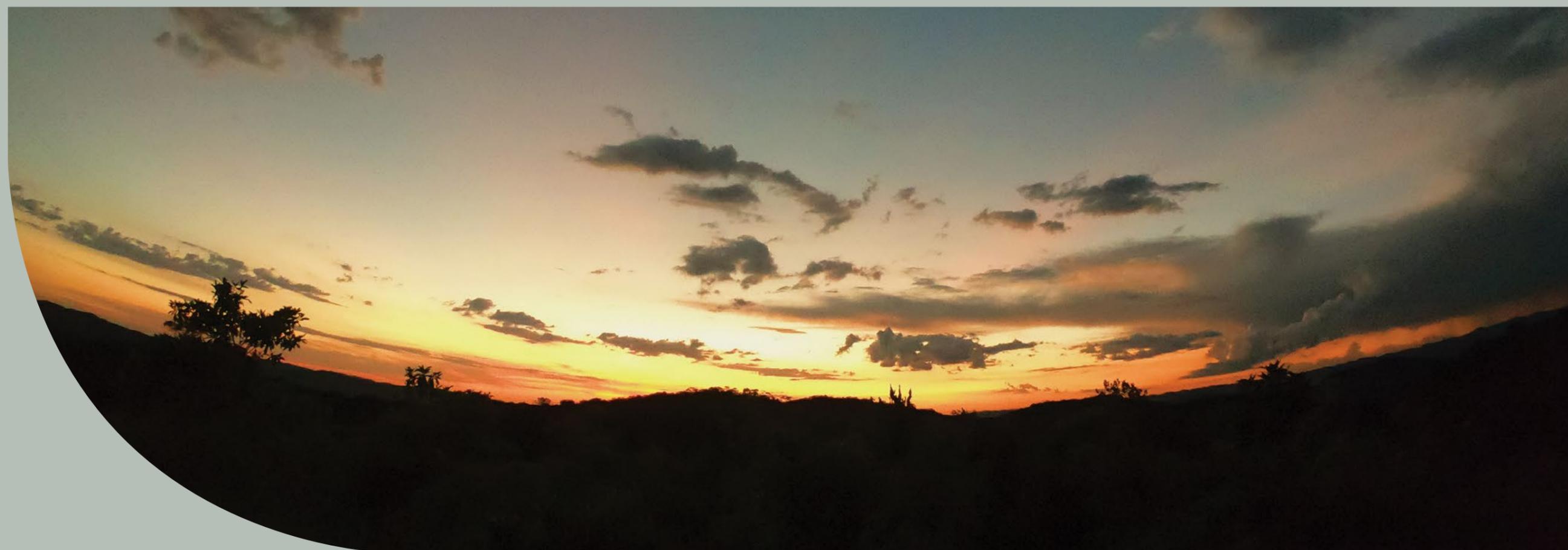


[reservasvotorantim.com.br](http://reservasvotorantim.com.br)

[comercial@reservasvotorantim.com](mailto:comercial@reservasvotorantim.com)

+55 11 94457 2546

[in /reservasvotorantim](https://www.linkedin.com/company/reservasvotorantim)



reservas  
**VOTORANTIM**